

A Revista Brasileira de Política e Administração da Educação tem sido, ao longo dos anos, um veículo de comunicação e socialização da produção acadêmica de associados e não-associados da entidade. Em seus 41 anos de existência a ANPAE tem primado pela socialização e divulgação de novos conhecimentos via resultados de pesquisas ou *papers* apresentados em congressos, seminários e outros eventos.

O público-alvo de nossa revista é constituído por todos que são apaixonados e têm compromisso com uma melhor educação no Brasil: Acadêmicos. Professores da Rede Pública, Dirigentes de Instituições, entre outros. Ninguém está excluído; basta assumir o compromisso pela melhoria de nossa educação.

Neste segundo número do ano de 2002, a RBPAE traz temáticas como Problemas da Gestão e Políticas da Educação Brasileira. Os autores discutem os problemas da educação e oferecem ao público leitor suas contribuições.

Gestão Democrática da Educação: Exigências e Desafios é o tema abordado pelo Conselheiro do CNE e Professor da PUC/MG, Jamil Cury. Em seu artigo o autor pretende evidenciar como as bases legais hoje existentes indicam o sentido mais profundo do princípio da gestão democrática. Para ele, este princípio pode receber seu sentido por aproximações sucessivas, que vão da etimologia das palavras ao sentido da política, posta desde a concepção grega da participação, passando pela opção constitucional de uma República Federativa. Por colaboração, as três aproximações apontam o sentido de uma gestão participada, colegiada e dialógica.

Margaret Ann Griesse, norte-americana de nascimento, fez seu doutorado em educação na Alemanha e escreve o artigo **Políticas Públicas, Educação e Cidadania**. O tema empolga qualquer leitor que está preocupado de sobremodo com as questões da *cidadania* nesse século XXI e tão esquecida no século passado. A autora discute a importância do tema cidadania para o contexto atual brasileiro e mais especificamente para a área de educação. Ao abordar a Teoria Crítica, na visão de Nancy Fraser, que se baseia nas teorias de Jurgen Habermas, a autora criou um modelo para refletir sobre o tema proposto. Dentro deste modelo são diferenciadas as várias iniciativas educativas no Brasil especialmente nas questões das Políticas Públicas, Educação e Cidadania.

O terceiro artigo, de autoria de Maria Lúcia Jannuzzi Machado, intitulado **Educação Comunitária e Exercício da Cidadania no Brasil: dos anos 60 aos nossos dias**, focaliza considerações que articulam a educação à cidadania e os mecanismos do poder que contribuem para a exclusão de grande parte da população da participação política no Brasil, nos últimos quarenta anos. As experiências vivenciadas constituem cenário das contribuições da sociedade brasileira e as opções que se abrem aos cidadãos envolvidos no processo educacional: reproduzir ou transformar a estrutura vigente, aderir ou resistir às forças de dominação como projeto de vida.

Margot Campos Madeira e Vicente de Paulo Carvalho Madeira, professores na Universidade Católica de Petrópolis, no PPGE, questionam o que é ser administrador escolar e o que é ser gestor pedagógico, com o seguinte tema: **Representações Sociais do Administrador Escolar**. Parecem palavras sinônimas, mas os autores investigam, através do artigo, a representação social do administrador escolar e do gestor pedagógico, em 12 escolas situadas no município de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, no segundo semestre de 2000. Constituiu-se um grupo metodologicamente representativo de 48 sujeitos constatados pela função que exercem nas escolas: diretores, gestores pedagógicos e professores. Foi possível concluir que as rotinas burocráticas e as providências de manutenção da escola tomam muito mais tempo e a atenção dos dirigentes do que o processo educativo como tal. Também, foi possível localizar o despreparo teórico, metodológico e técnico destes profissionais, a dificuldade maior que eles têm para enfrentar a organização e o funcionamento da escola, no planejamento, no currículo, na sua avaliação. O artigo deve merecer atenção de dirigentes escolares, pois contribui para a reflexão das questões desenvolvidas pelos autores ao abordarem a administração escolar e gestor pedagógico.

O quinto artigo é da autoria de Tania M. K. Rösing e Joceli Dalbosco, professoras da Universidade de Passo Fundo – RS. As autoras prestam aos leitores da RBPAE uma contribuição que julgamos de suma importância para os educadores do Brasil. O artigo reflete a temática: **O Professor e a leitura em ambiente multimídia: a relação professor-aluno**. Durante a prática leitora envolvendo multimeios, a avaliação dos procedimentos de professores em relação a seus alunos em espaço multimídia constitui a essência desta ação investigativa. A diversidade de procedimentos propiciou a distribuição dos professores – sujeitos da pesquisa – em categorias que demonstram dificuldades para analisar as relações do profissional da educação como leitura de textos apresentados em diferentes suportes e linguagens.

Valter Soares Guimarães e João Ferreira de Oliveira, professores na UFG, trabalham o tema: **Formação e Profissionalização Docente em Debate: pauta e recomendações para discussão**. Os autores convidam o público leitor para a discussão da formação e profissionalização do docente, de uma forma instigante, procurando situar a questão na teoria e prática da própria formação dos profissionais.

O trabalho tem como finalidade principal estabelecer um diálogo acadêmico com os agentes da área, pelas instituições educativas que formam professores.

Avaliação Educacional Básica: por entre alguns projetos que tecem a história e os caminhos da institucionalização é o tema abordado por Dalva Carolina de Menezes Yazbeck (Lola Yazbeck). A autora traz para os leitores um dos temas mais pertinentes de análise nos dias atuais. Ela tenta recuperar a história da avaliação educacional básica no Brasil através de alguns projetos que foram implementados

em diferentes ocasiões. Procura, com base no recente e exemplar trabalho da professora Alicia Bonamino, recordar as propostas e a atuação do INEP, e o caminho escolhido para a institucionalização do SAEB.

Sociedade e Ensino Superior no Brasil: a diferente trajetória do caso baiano, de Luiz Felipe P. Serpa e Maria Couto Cunha, trata da evolução histórica do ensino superior no Brasil com destaque para as especificidades dessa dinâmica no Estado da Bahia. Ressaltam que o processo econômico, social e político vivenciado neste Estado proporcionou singularidades e refletiu marcadamente na evolução do seu sistema de ensino superior, distanciando-o em muitos aspectos das tendências experimentadas no contexto do sudeste e sul do País. Os autores alertam para a necessidade de estudos de cunho regional para o estabelecimento de políticas públicas no setor educacional, uma vez que temos um país de dimensão ím-par e com situações diferenciadas o que impõe tratamentos mais regionalizados.

Finalmente, apresentamos a segunda parte do documentário de autoria do anpaeano Vicente Madeira, que apresenta a evolução histórica da ANPAE por meio de seus instrumentos normativos.

Agradecemos a todos os educadores que contribuíram para a publicação de mais um número de nossa RBPAE.

Rinalva Cassiano Silva

Presidente da ANPAE